

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANGÉLICA RECLA

**TESOURO DIRETO UMA ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO PARA O PEQUENO
INVESTIDOR, EM COMPARAÇÃO AO INVESTIMENTO EM CADERNETA DE
POUPANÇA**

ARACRUZ

2017

ANGÉLICA RECLA

**TESOURO DIRETO UMA ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO PARA O PEQUENO
INVESTIDOR, EM COMPARAÇÃO AO INVESTIMENTO EM CADERNETA DE
POUPANÇA**

Monografia apresentada ao curso e Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Aracruz como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Msc. Izaque Vieira Ribeiro.

ARACRUZ

2017

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autorização: Portaria MEC nº 186 de 06/03/1998

Portaria MEC nº 705, de 18/12/2013, publicado no D.O.U. de 19/12/2013

Angélica Recla

Tesouro Direto Uma Alternativa de Investimento para o pequeno investidor, em comparação ao investimento em caderneta de poupança

Esta Monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Aracruz, sendo **AVALIADA** pela banca constituída pelos professores mencionados abaixo:

Aracruz, 07 de Dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

Msc. Izaque Vieira Ribeiro
Orientador

Msc. Alex Sandro Ferreira Bernardes
Examinador

Msc. Aldimar Rossi
Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido saúde, paciência e sabedoria para superar todas as dificuldades e pela oportunidade estar cursando e concluindo esta faculdade.

A minha família, meus pais Alderico Recla e Dirlene Rufino Carlos Recla, que apesar das dificuldades me deram apoio incondicional, meus irmãos Sérgio Recla, Delci Recla e Adelson Recla, pelo incentivo nas horas de desânimo e cansaço.

Ao meu orientador Izaque Vieira Ribeiro, pelo desafio assumido, pelo apoio e compreensão.

Agradeço a todos os professores que me proporcionaram conhecimento não só na vida acadêmica, mas também profissional.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

Este trabalho abrange sobre investimentos feitos no Tesouro Direto pelo pequeno investidor em comparação com a Caderneta de Poupança, onde há abordagens que ajudam investidor a entender como funciona cada modalidade de investimento, quais são as vantagens e desvantagens de cada um. O objetivo desse trabalho é analisar cada forma de aplicação e qual é indicada para o perfil de cada investidor. Apresentando como objetivos específicos conceituar Tesouro Direto, caracterizar pequeno investidor, comparar investimentos feitos em Tesouro Direto e em poupança. Possui como metodologia, materiais teóricos, referências bibliográficas e sites para o estudo do tema abordado. Conforme foi pesquisado, os investimentos feitos nos títulos do Tesouro Direto possuem mais vantagens em relação com a Caderneta de Poupança, pois o retorno desses investimentos é mais lucrativo.

Palavras Chave: Pequeno investidor, Tesouro Direto, Caderneta de Poupança.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Rentabilidade Acumulada ----- 20

Tabela 2: Análise do Perfil do Investidor ----- 23

LISTA DE SIGLAS

BMF& BOVESPA (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo)

FGC – Fundo Garantidor De Crédito

IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)

IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)

LFT (Letra Financeira do Tesouro)

LTN (Letras do Tesouro Nacional)

NTN – B (Nota do Tesouro Nacional – Série B)

Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

TR – Taxa Referencial

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.2 Problema da Pesquisa	10
1.3 OBJETIVOS.....	10
1.3.1 Objetivo Geral	10
1.3.2 Objetivos específicos.....	10
2 TESOIRO DIRETO	12
2.1 Instituições Financeiras Habilitadas a Operar no Sistema do Tesouro Direto	13
2.1.1 Títulos Prefixados	15
2.1.2 Títulos Pós-fixados	16
2.1.3 Títulos indexados ao IPCA	17
2.1.5 Tesouro IGPM	19
2.1.6 Tabela 1: Rentabilidade Acumulada	20
2.2 PEQUENO INVESTIDOR.....	22
2.2.1 Tabela 2: Análise do Perfil do Investidor	22
2.3 TESOIRO DIRETO X CADERNETA DE POUPANÇA	24
2.3.1 Vantagens dos Títulos do Tesouro Direto	25
2.3.2 Caderneta de Poupança.....	25
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
4 REFERENCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O Tesouro Direto é um meio de venda e compra de títulos do governo criado em 2002 com propósito de custear a dívida pública do país, facilitando o acesso das pessoas físicas na compra desses títulos com é uma opção de investimento onde podem aplicar e obter uma rentabilidade superior a poupança, pois é uma maneira de poupar dinheiro mais tradicional entre os brasileiros, o rendimento é mensal e não possui taxa de cobrança para a aplicação do dinheiro, porém para o poupador existem as desvantagens onde os rendimentos são no dia da data da aplicação do valor que ocorre a cada 30 dias, os rendimentos são baixos, já no Tesouro Direto existe uma variação de títulos em que o investidor poderá optar para aplicar seu dinheiro, ele poderá procurar agências credenciadas para realizar este tipo de investimento, onde irão orientá-lo explicando como funciona cada título e dizer qual é a melhor data de resgate.

A importância deste tema trata-se de conhecer os tipos de investimentos feitos através do Tesouro Direto e a aplicação na Caderneta de Poupança destinada ao pequeno investidor, os títulos do Tesouro Direto podem trazer uma rentabilidade mais atrativa em comparação com a poupança, cujo investimento contém um resultado menor, o resgate do valor investido varia de acordo com cada título adquirido do programa Tesouro Direto, possui mais benefícios entre os títulos disponíveis pelas instituições financeiras, o investidor tem facilidade na aquisição do título, podendo trabalhar com uma administração preparada para os investidores sendo elas instituições credencias pelo governo e com um valor acessível, já na Caderneta de Poupança o poupador não possui tantas vantagens, tendo uma remuneração menos vantajosa e só terá um rendimento por completo quando resgata na data de aplicação.

Diante das mudanças no mercado econômico, com a procura de modalidades de investimento, surge o tema: **Tesouro Direto Uma Alternativa de Investimento**

para o pequeno investidor, em comparação ao investimento em caderneta de poupança.

1.2 Problema da Pesquisa

Com o grande crescimento do mercado de investimentos, podemos analisar os diversos tipos de aplicações, sendo algumas com vantagens melhores que outras, de forma adequada para o perfil de cada investidor, diante do exposto, surge o seguinte problema: Quais as vantagens do investimento realizado através do Tesouro Direto para o pequeno investidor, em comparação ao investimento em caderneta de poupança?

O Tesouro Direto disponibiliza títulos para compra através da internet para pessoa física, trazendo muitas vantagens para o investidor, o risco de perdas é considerado baixo, em comparação com a Caderneta de Poupança, onde a remuneração não é muito agradável aos olhos do investidor, é uma aplicação comum realizada através de depósito bancário, o reembolso do valor é feito 30 dias após a data da aplicação, podendo também o dinheiro ser retirado em dias antes do prazo de vencimento da aplicação, mas não terá o valor acrescido de juros.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar quais os tipos de investimentos realizados através do Tesouro Direto.

Descrever as vantagens do investimento realizado através do Tesouro Direto para o pequeno investidor, em comparação ao investimento em caderneta de poupança.

1.3.2 Objetivos específicos

- Conceituar Tesouro Direto;

- Caracterizar pequeno investidor.
- Tesouro Direto versus Caderneta de Poupança.

A metodologia será bibliográfica através de artigos acadêmicos, material de base para um estudo teórico como livros, além de sites que disponibilizam informações que referente ao tema abordado, procurando se aprofundar para um melhor desenvolvimento do trabalho. Segundo Gil, (2010, p.29) “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”.

2 TESOURO DIRETO

O tesouro direto é um meio acessível às pessoas físicas, para negociar títulos públicos que são trabalhados das mais variadas formas, e que o investidor tem a alternativa de investir no título mais adequado para ele no momento, o risco de perdas é considerado zero, sendo assim uma boa opção de investimento.

O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a BMF&F Bovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet. Concebido em 2002, esse Programa surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, ao permitir aplicações com apenas R\$ 30,00. Antes do Tesouro Direto, o investimento em títulos públicos por pessoas físicas era possível somente indiretamente, por meio de fundos de renda fixa que, por cobrarem elevadas taxas de administração, especialmente em aplicações de baixo valor, reduziam a atratividade desse tipo de investimento. (TESOURO DIRETO, 2017)

A possibilidade de começar o investimento não é somente com valores elevados, mas também com pequenos valores podendo ter um retorno maior que a poupança, pois suas taxas são maiores.

Essencialmente, os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional estão voltados para a execução da política fiscal do Governo, antecipando receitas orçamentárias ou financiando déficits fiscais. Os títulos de emissão do Banco Central, de menor duração, tem o objetivo principal a implementação e a execução da política monetária. (ASSAF NETO, 2003, p.109)

Os títulos públicos dentre os quais, inscrevem-se os especializados via Tesouro Direto e têm por objetivo de buscar recursos para o financiamento da dívida pública e para investimentos dos programas sociais como saúde, educação, infra-estrutura entre outros. A captação de recursos ocorre através dos empréstimos feitos pelos investidores para o governo federal.

Entende-se por política fiscal, o controle dos impostos e dos gastos do governo para conduzir a economia. Ela é usada para amenizar recessão e à inflação.

2.1 Instituições Financeiras Habilitadas a Operar no Sistema do Tesouro Direto

Por meio do Tesouro Direto, podem investir diretamente em títulos emitidos pelo governo federal todos os cidadãos residentes no Brasil que possuam cadastro de pessoa física (CPF) e sejam cadastrados em algumas das instituições financeiras habilitadas a operar no sistema do Tesouro Direto. Para que uma pessoa possa investir em títulos públicos, deve manter cadastro no Tesouro Direto por meio de um agente de custódia da CBLC. (LIMA, LIMA E PIMENTEL, 2012, p.98)

Os agentes são os órgãos cadastrados na CBLC e são responsáveis pela administração dos títulos dos investidores, são eles instituições financeiras em geral, por meio disso são todos que reside no território nacional que podem adquirir os títulos.

“A escolha do agente de custódia é de responsabilidade exclusiva do investidor e as informações disponíveis aqui foram espontaneamente enviadas pelos agentes, mediante solicitação da CBLC e Tesouro Nacional”. (TESOURO DIRETO, 2017)

O investidor poderá escolher qual será o agente de custódia, conforme informações disponíveis no site do Tesouro Nacional.

“Uma Instituição Financeira Integrada é aquela que oferece a comodidade de permitir o investidor efetuar investimentos e resgates de títulos do Tesouro Direto diretamente em seu site.” (TESOURO DIRETO, 2017)

O investidor tem o acesso aos seus títulos no site do agente de custódia que são as instituições habilitadas para venda de títulos do Tesouro Direto, o mesmo poderá também administrar seus títulos podendo fazer novos investimentos ou vendê-los.

“O mercado tem acesso a um sistema de negociação de títulos públicos federais em mercado de varejo, que funciona diretamente com o investidor. A operação pode ser realizada diretamente pela internet”. (CAVALCANTE, MISUMI E RUDGE, 2009 p. 167)

Para investir no Tesouro Direto há muitas facilidades na aquisição do título, isso é um meio bastante utilizado hoje em dia, o acesso a este tipo de mercado é muito compensável o risco desse investimento é mínimo.

Para Cavalcante, Misumi e Rudge (2009) relatam que os títulos públicos são a forma pela qual o poder público se financia no mercado financeiro, cada título possui uma finalidade e são de grande importância, pois movimentam boa parte do mercado financeiro.

É uma boa opção de investimento devido seu baixo risco, sua garantia de retorno é maior podendo ter uma rentabilidade melhor que outras como a poupança que é a forma tradicional é um mercado que vem crescendo nos últimos anos.

Para o sítio Exame (2017), desde a criação do programa Tesouro Direto em 2002, o investimento em títulos públicos vem crescendo e já atingiu aproximadamente 365 mil investidores, a sua garantia vem do Fundo Garantidor de Crédito.

O Tesouro Direto foi criado para incentivar a compra de títulos públicos por pessoas físicas, pelo meio mais acessível que é a internet, existem cinco modalidades do

Tesouro Direto como, Tesouro Selic (LFT), Tesouro IPCA+ Com Juros Semestrais (NTN-B), Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal), Tesouro Prefixado (LTN) e Tesouro Prefixado com juros Semestrais, sendo classificados como títulos Préfixados e Títulos Pró - fixados.

Estes títulos são considerados de baixíssimos riscos, assumem somente o risco conjuntural. Por definição, um título público não tem o risco do emitente. A rentabilidade dos títulos podem ser prefixada, pós-fixada ou indexada por algum índice de preços da economia. (ASSAF NETO, 2011, p.61)

O risco conjuntural, que também é conhecido com risco sistemático, tem como características as interferências econômicas, sociais, políticas e ambientais.

2.1.1 Títulos Prefixados

Títulos prefixados São títulos públicos com rentabilidade definida no momento da compra. O investidor sabe exatamente o valor que irá receber se ficar com o título até a data de seu vencimento. São os Tesouro Prefixado (LTN) e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F): a) Tesouro Prefixado (LTN) - possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e recebe o valor de face (valor investido somado à rentabilidade), na data de vencimento do título. (TESOURO DIRETO, 2017)

Com os títulos prefixados o investidor já tem a definição do valor futuro que irá receber, mas para saber o valor correto é preciso descontar a inflação, por ser um rendimento que o investidor ainda não possui.

- O investidor sabe exatamente quanto receberá no futuro, se permanecer com o título até o seu vencimento. Para cada unidade de título, o valor bruto a ser recebido é de R\$ 1.000,00.
- Indicados para o investidor que acredita que a taxa prefixada será maior que a taxa de juros básica da economia (Selic).
- Por serem títulos prefixados, seu rendimento é nominal, ou seja, não considera a taxa de inflação. (TESOURO DIRETO, 2017)

Os títulos Prefixados possuem características que o investidor pode considerar como vantagens para investir, devido à clareza e facilidade e de como é administrado o título.

O investidor tem uma ideia do rendimento que ele terá se continuar com o título até o término previsto.

O título Prefixado é recomendado para investidores que consideram que as taxas são melhores que a taxa Selic.

Devido à desconsideração da taxa de inflação no título Prefixado, sua taxa não possui variação monetária.

2.1.2 Títulos Pós-fixados

“São títulos públicos cujo valor é corrigido pelo seu indexador. Assim, a rentabilidade do título depende tanto do desempenho do seu indexador, quanto da taxa contratada no momento da compra.” (TESOURO DIRETO, 2017)

O investimento em títulos pós-fixados é mais compensável devido à sua variação diária nas taxas de juros o que possibilita para investidor ter maior rentabilidade, conforme o aumento das taxas de juros através do indexador que é um meio de relação de reajustes, outro ponto positivo desses títulos é que o investidor pode retirar o dinheiro investido antes do prazo de vencimento.

- Proporcionam rentabilidade real, ou seja, o investidor está protegido das variações do IPCA ao longo da duração do investimento;
- Normalmente possuem o maior prazo para aplicação. Atualmente contam com investimentos até 2050;
- Indicado para o investidor que deseja fazer poupança de médio/longo prazos, inclusive para aposentadoria, compra de casa própria e outros. (TESOURO DIRETO, 2017)

Um das características dos títulos Pós-fixados o investidor tem a vantagem de possuir proteção nas variações monetárias no período da vigência do título, ou seja, o rendimento será maior que a inflação.

Outra característica é que os seus investimentos são de longo prazo.

Quem adquiriu o título poderá utilizá-lo em períodos variados, podendo ser médio ou longo, ou seja, o mais apropriado para o comprador.

Os títulos públicos brasileiros apresentam uma grande quantidade e variedade de títulos pós-fixados, ao contrário de outras economias mais maduras onde as emissões são muito concentradas em papéis prefixados. O prazo de vencimento das emissões também é, em média, muito mais curto do que o daqueles países. Isto ainda é reflexo da enorme anarquia nas finanças públicas que existia até poucos anos atrás e, na medida em que o controle sobre as contas do governo se consolide, o perfil dos títulos públicos brasileiros deve convergir para o padrão das economias desenvolvidas. (MONTENEGRO TURTELLI LAGRECA DA SILVA, 2010, p. 18)

Atualmente os títulos nacionais são diferentes dos demais países, no Brasil o foco está nos títulos Pós-fixados, enquanto outras nações apostam nos títulos Prefixados, com o passar do tempo a tendência é que se iguale a outros países.

2.1.3 Títulos indexados ao IPCA

São títulos com rentabilidade vinculada à variação da inflação (IPCA1), acrescida dos juros definidos no momento da compra. Permite ao investidor obter rentabilidade em termos reais, aumentando seu poder de compra ao se proteger de flutuações do IPCA. São os Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal) e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B):

Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal) - possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgata o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.

Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - o rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de

juros semestrais (cupons de juros), e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros. (TESOURO DIRETO, 2017)

Nos títulos Pós-fixados o retorno muda de acordo com a variação da taxa Selic e a inflação, no tesouro existem dois conjuntos: o título Tesouro e IPCA+ é corrigido pela inflação e o tesouro Selic que acompanha a taxa Selic.

2.1.4 Tesouro indexado a taxa Selic:

Títulos pós-fixados cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra. São os Tesouro Selic (LFT):

Tesouro Selic (LFT) - possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e recebe o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título. (TESOURO DIRETO, 2017)

A taxa Selic é utilizada em operações bancárias, sua variação é diária, ela acompanha a inflação, portanto, se aumento na taxa de juros sua rentabilidade é maior, pois o título é valorizado com ritmo acelerado e se a taxa de juros reduzir, a rentabilidade é menor, porém seu título continua valorizado e o investidor não perde dinheiro.

- Indicado para o investidor que deseja uma rentabilidade pós-fixada indexada à taxa de juros da economia (Selic);
- O valor de mercado do Tesouro Selic (LFT) apresenta baixa volatilidade, evitando perdas no caso de venda antecipada.
- Sua rentabilidade tende a ser mais baixa que a dos demais títulos. (TESOURO DIRETO, 2017)

O título Tesouro Indexado a taxa Selic é recomendado para o adquirente que busca ter um investimento corrigido a taxa de juros atual.

O Tesouro Selic possui um pequeno risco, impedindo a redução do valor se houver uma venda antes do prazo previsto.

Esse título poderá ter rendimento inferior a outros títulos públicos.

Um título de renda fixa pode pagar juros periódicos ou apenas na data de encerramento da operação. Em qualquer dos casos, o valor a ser pago é expresso como percentual do principal, ou seja, como uma taxa de remuneração. Quando o pagamento é periódico, esta taxa é chamada de **cupom do título**, normalmente presente em títulos de prazo mais longo. Assim, uma emissão de R\$1.000,00 com cupom anual de 15% ao ano, paga R\$150,00 de juros anualmente. Quando não há pagamentos intermediários de juros, o título é dito **zero cupom**, e sua taxa de remuneração é similar à taxa de juros de um empréstimo simples. (MONTENEGRO TURTELLI LAGRECA DA SILVA, 2010, p. 12)

Alguns títulos públicos como IPCA+ acrescida de juros que são classificados como cupons são pagos semestralmente isso para quem opta por ter um fluxo de caixa, a cada semestre o aplicador recebe o seu valor de rendimento que nesse caso são os juros, e na data final o investidor recebe apenas o valor principal.

2.1.5 Tesouro IGPM

Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais (NTN-C) - o rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio de cupons semestrais de juros, e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros. (TESOURO DIRETO, 2017)

Os Títulos que são relacionados ao IGP-M³, são agregadas do juros no momento da compra, que são classificados como GPM+ com juros ao semestre.

Se o investidor deseja vender seu título antes do prazo final, abaixo estão os índices de acordo com o período de venda, essas informações estão disponíveis no site do Tesouro Direto.

2.1.6 Tabela 1: Rentabilidade Acumulada

Títulos	Venc.	Últ. 30 dias	Mês anterior	No ano	12 meses	Compra	Venda
Prefixados							
Tesouro Prefixado	01/01/2018	0,65	0,65	9,53	13,11	-	7,39
Tesouro Prefixado	01/01/2019	0,87	1,01	12,67	16,48	-	7,47
Tesouro Prefixado	01/01/2020	0,59	1,43	-	-	8,31	8,43
Tesouro Prefixado	01/01/2021	0,22	1,73	15,72	18,67	-	9,14
Tesouro Prefixado	01/01/2023	-0,52	2,06	17,67	20,32	9,74	9,86
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	01/01/2021	0,25	1,52	14,54	17,18	-	9
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	01/01/2023	-0,19	1,76	15,71	18,13	-	9,62
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	01/01/2025	-0,52	1,96	16,31	18,42	-	9,87
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	01/01/2027	-0,61	1,95	16,43	19,48	9,92	10,04
Indexados à Taxa Selic							
Tesouro Selic	01/03/2021	0,52	0,5	8,19	11,49		0,05
Tesouro Selic	01/03/2023	0,44	0,42	-	-	0,01	0,05
Indexados ao IGPM							
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	01/04/2021	0,75	1,42	8,1	9,54	-	4,21
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	01/01/2031	0,04	1,59	9,61	9,1	-	5,04
Indexados ao IPCA							
Tesouro IPCA+	15/05/2019	0,72	0,7	10,76	12,88	-	3,18

Tesouro IPCA+	15/08/2024	- 0,23	1,06	13,87	14,86	4,7	4,82
Tesouro IPCA+	15/05/2035	- 2,55	1,27	15,51	15,24	5,14	5,26
Tesouro IPCA+	15/05/2045	- 4,29	1,76	-	-	5,14	5,26
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	15/08/2020	0,65	1,07	11,44	13,37	-	3,97
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	15/08/2024	0	1	12,75	14,09	-	4,74
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	15/08/2026	- 0,24	0,82	12,85	13,8	4,85	4,97
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	15/05/2035	- 1,13	1,07	13,38	13,99	5,03	5,15
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	15/05/2045	- 1,03	1,67	13,7	13,69	-	5,29
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	15/08/2050	- 1,48	1,78	13,98	13,83	5,15	5,27

Fonte: Tesouro Nacional (2017)

2.2 Pequeno Investidor

As pessoas estão cada vez mais interessadas em poupar dinheiro, investir em algo que possa dar lucro no futuro, são algumas as opções que as pessoas têm conhecimento, como a caderneta de poupança, que é uma opção muito comum entre os brasileiros, mas não tem um rendimento muito elevado, também existem outros tipos de investimentos como CDB – Certificado de Depósito Bancário, Fundos de Renda Fixa, CDI – Certificado de Depósito Interbancário, entre outros, todo investidor deve saber que também existem risco ao investir seu dinheiro, para fazer um bom investimento é necessário estudar sobre quais opções de investimentos são viáveis e favorecer o investidor trazendo um bom rendimento.

Essas idéias vão se misturando e formando uma nuvem que envolve o investidor indeciso, não o levando a lugar algum. Muitos investidores preferem, assim, isolar-se de notícias de qualquer meio, a fim de analisar o mercado o mais racional e tecnicamente possível. E dá certo, pois faz com que apliquem com base numa opinião própria, que é a forma mais recomendada de agir. (PIAZZA, 2007, p.122)

O investidor precisa ficar atento a alguns fatores como se educar financeiramente e é preciso controlar suas despesas mensais, algumas pessoas não sabem controlar seus gastos, por esse motivo não conseguem guardar dinheiro.

Também é preciso conhecer os riscos dos investimentos, pois o investidor poderá perder dinheiro e é importante saber lidar com essa situação, o pequeno investidor poderá aplicar valores mais baixos caso tenha receio de investir muito dinheiro perde-lo durante algum imprevisto ocasionado por algum fator de risco, mas o mesmo poderá aumentar seu investimento ao longo do tempo, quando começar a ter rendimento.

Deste modo o sítio Banco do Brasil (2017) disponibilizou algumas definições que podem identificar o perfil de cada tipo de investidor:

2.2.1 Tabela 2: Análise do Perfil do Investidor

Conservador	Prioriza a segurança como ponto decisivo para as suas aplicações, o ideal é manter percentual maior da sua carteira de investimentos em produtos de baixo risco, mas pode investir uma pequena parcela em produtos que ofereçam níveis de riscos diferenciados, com objetivo de atingir ganhos no longo prazo.
Moderado	Deseja segurança nos seus investimentos, mas também aceita investir em produtos com maior risco que podem proporcionar ganhos melhores no longo prazo. Diversificar é a estratégia indicada para os investimentos de clientes com esse perfil.
Arrojado	Busca possibilidade de maiores ganhos no longo prazo, para isso aceita correr mais riscos. Para proteger seu patrimônio, o indicado é aplicar parte de seus investimentos em produtos de baixo risco.

Fonte: Banco do Brasil (2017)

2.3 Tesouro Direto versus Caderneta de Poupança

O mercado econômico atual vem crescendo e mostrando algumas opções de investimentos para o pequeno investidor, basta o mesmo pesquisar qual opção é mais rentável, entre essas opções estão os títulos do Tesouro Direto que podem render um bom dinheiro, basta saber investir, é importante estudar sobre cada modalidade de investimento, conhecer as vantagens e desvantagens de cada título, analisar quais os riscos de cada modalidade de investimento, porém existe a caderneta de poupança, que é uma forma de investimento popular entre a sociedade e é conhecida por não ter uma boa remuneração.

Na plataforma de negociação online, há uma lista de diferentes títulos públicos disponíveis, cada um com a sua forma de remuneração. O Tesouro Selic é um deles, e é o mais indicado para quem deseja ter a possibilidade de resgatar o dinheiro aplicado a qualquer momento, em uma emergência. Ele é um investimento de **renda fixa**, ou seja, o investidor consegue prever de que forma seu dinheiro será remunerado no momento da aplicação, diferente das **ações**, por exemplo. O Tesouro Selic paga ao investidor a variação da taxa Selic, atualmente em 14,25% ao ano. (EXAME, 2017)

O programa Tesouro Direto disponibiliza títulos públicos para quem quer investir seu dinheiro e obter um rendimento satisfatório, mas é necessário analisar qual é a melhor opção, dentre os títulos disponíveis está o Tesouro Selic que é o mais recomendado, pois o investidor poderá recuperar o dinheiro investido em qualquer data independente da data de expiração do título, também pode pressupor qual será o rendimento da aplicação.

“Risco de crédito: teoricamente, os títulos públicos federais possuem risco zero. Não obstante, os títulos públicos federais, do país em desenvolvimento podem, às vezes, imputar alguma perda ao seu investidor”. (LIMA, LIMA E PIMENTEL, 2012, P.100)

O investidor ao comprar o título não corre tanto risco de sofrer alguma perda referente ao seu investimento, pois possui garantia de retorno do valor investido.

2.3.1 Vantagens dos Títulos do Tesouro Direto

De acordo com o sítio Tesouro Direto (2017), existem algumas vantagens em investir nos títulos do Tesouro Direto como segurança na compra dos títulos, todos os títulos são registrados pelo investidor num ambiente seguro da BM&FBOVESPA.

O investidor tem garantia de retorno do valor investido, além de poder administrá-los através do site da agencia escolhida por ele.

Ainda, uma vez comprados os títulos, você tem a garantia de receber os rendimentos dessa aplicação até o vencimento do papel (data predeterminada para o resgate do título), quando os recursos serão depositados em sua conta com o rendimento combinado. Mas sempre que precisar, você poderá vendê-los antes de seu vencimento ao Tesouro Nacional, pelos seus valores de mercado. (TESOURO DIRETO, 2017)

O investidor poderá comprar o título e vendê-los a qualquer momento, mas obterá um rendimento de acordo com o valor do título.

Os títulos públicos do Tesouro Direto são uma boa escolha de investimento, para quem quer ter um rendimento lucrativo, com segurança e garantia de retorno, agora veremos como funciona a Caderneta de Poupança e quais são as suas vantagens para o pequeno investidor.

2.3.2 Caderneta de Poupança

A Caderneta de Poupança é um tipo de aplicação disponível em qualquer banco, não possui valor mínimo para aplicação, o dinheiro investido rende de acordo com a Taxa Referencial (TR) somada dos juros mensais.

Poupança é definida como a parte da renda não consumida. O indivíduo racional concorda em trocar um poder de consumo presente e certo por um poder de

consumo futuro e incerto, se houver a expectativa de que este será maior que o primeiro. Por outro lado, a utilização dos recursos poupados, próprios ou de terceiros, para ampliar a capacidade produtiva representa um ato de investimento. (LIMA, LIMA e PIMENTEL, 2007, p. 01)

A Caderneta de Poupança é uma das opções para quem quer investir, por ser de fácil acesso o investidor acaba optando por essa modalidade para poupar e obter um rendimento no mês seguinte, o investimento é feito através de depósito bancário ou por transferência bancária.

Talvez a modalidade mais conhecida pelos pequenos investidores, na verdade, a caderneta é um depósito remunerado, já que os recursos investidos podem ser sacados, sem custos adicionais – exceto a perda da remuneração – a qualquer momento. Entretanto, funciona exatamente como um instrumento de renda fixa. A figura do emissor é desempenhada pelo banco que recebe o depósito, e que representa o risco de crédito do investidor. Contudo, existe garantia do FGC, atualmente até o limite de R\$60.000,00 por investidor em cada instituição em que ele possuir o investimento. (MONTENEGRO TURTELLI LAGRECA DA SILVA, 2010, p. 17)

A caderneta de poupança é um tipo aplicação tradicionalmente conhecida, o resgate do dinheiro investidor poderá ser a qualquer data, mas não é recomendado, pois fazer saques fora da data de aniversário da aplicação faz com que o investidor perca dinheiro, visto que não terá o rendimento integral, para evitar essa redução no valor do lucro, é importante que a retirada seja feita na data de aniversário do depósito na poupança.

Esse tipo de aplicação financeira é considerada conservadora, sua garantia vem através do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), e possui rendimento inferior em relação a outras modalidades de investimentos disponíveis no mercado. Mas também possui vantagens como isenção de Imposto de Renda, possui liquidez diária, o poupador poderá sacar dinheiro fora do Brasil.

Para Montenegro Turtelli Lagreca da Silva (2010), o prazo de aplicação é de um mês, a remuneração é pós-fixada, ou seja, sabe-se o valor do rendimento no momento do investimento, mas não sabe qual será o valor final, esse valor só será conhecido no período do vencimento. Não possui pagamento de cupons com juros em qualquer período, vencendo o prazo de um mês, os juros são creditados na conta do poupador e acrescentados no valor principal.

A Caderneta de Poupança é uma aplicação que possui baixo risco, apresenta liquidez repentina, os juros serão pagos na mesma data do mês subsequente, essa modalidade investimento atrai poupadores com menor renda.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos visualizar que antes o tradicional meio de investimento, a poupança, era a forma mais fácil que existia, sem muitas burocracias para a aplicação, as pessoas não tinham incentivos para investir, não existia muitas outras opções, mas era considerada uma boa condição de investimento, seus resultados eram altos.

Hoje as vantagens de uma poupança são poucas, porém continua sendo uma forma segura de investir, e tem uma grande facilidade de acesso, é uma forma rápida de resgatar o dinheiro sem nenhuma data de retirada, mas não é viável por causa da data de investimento que é mensal.

A caderneta de poupança possui vantagens para quem quer reservar um dinheiro e obter uma renda sobre o investimento, a mesma não tem incidência de impostos e taxas sobre valor aplicado e outra vantagem é que não tem valor fixo para aplicar.

Além da poupança existem também outras modalidades de investimentos, como os títulos do Tesouro Nacional que são aplicações feitas através da compra dos mesmos.

Para facilitar a compra de títulos pela internet, foi criado o programa Tesouro Direto no ano de 2002 pelo Tesouro Nacional, onde pessoas físicas podem analisar títulos disponíveis para compra, conhecendo suas vantagens e qual é indicado para o investidor.

O pequeno investidor possui muitas escolhas de investimento, basta analisar qual é a modalidade que o atende, ao explorar os títulos do tesouro Direto, podemos visualizar que este tipo de investimento possui mais vantagens e segurança com garantia de retorno do dinheiro investido.

Além da facilidade de investimento, os títulos do Tesouro Direto e a Caderneta de

Poupança possuem garantia pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que é uma organização privada, sem fins lucrativos, que fornecer segurança para poupadores, investidores e correntistas, onde permite que o investidor possa reembolsar o dinheiro investido em caso de riscos.

4 REFERENCIAS

ASSAF NETO, Alexandre, Mercado Financeiro, 5ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2003.

ASSAF NETO, Alexandre, Mercado Financeiro, 10ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2011.

BANCO DO BRASIL. Análise do Perfil do Investidor. Disponível em: <http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/> Acesso em 28 de Outubro de 2017.

CAVALCANTE, Francisco, MIZUME, Jorge Yoshio, RUDGE, Luiz Fernando, Mercado de Capitais o que é, como funciona. 7ª Edição, Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2009.

EXAME. O Tesouro Direto. Disponível em <https://www.exame.abril.com.br/negocios/o-tesouro-direto/> . Acesso em 08 de Outubro de 2017.

EXAME. 3 Investimentos para quem tem até 1.000 reais. Disponível em: <https://www.exame.abril.com.br/seu-dinheiro/3-investimentos-para-quem-tem-ate-1-000-reais/> . Acesso em 26 de Outubro de 2017.

GIL, Antônio Carlos, Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 5ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2010.

LIMA, Iran Siqueira, LIMA Gerlando Augusto Sampaio Franco de, PIMENTEL, Renê Coppe, Curso de Mercados Financeiro, 2ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2012.

LIMA, Iran Siqueira, LIMA Gerlando Augusto Sampaio Franco de, PIMENTEL, Renê Coppe, Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais, São Paulo, Editora Atlas, 2007.

Montenegro Turtelli Lagreca da Silva, Vinicius, Apostila Mercado de Renda Fixa, Brasília, 2010.

PIAZZA , Marcelo C. Bem Vindo à Bolsa de Valores: Chegou a sua vez de investir em ações. São Paulo, 6ª edição , Editora Novo Conceito, 2007.

TESOURO NACIONAL. Características dos Títulos Públicos. Disponível em: http://www.tesouro.gov.br/documents/10180/391338/Caracteristicas_Titulos_Publicos.pdf. Acesso em 03 de Setembro de 2017.

TESOURO NACIONAL. Características dos Títulos Públicos. Disponível em: http://www.tesouro.gov.br/documents/10180/391338/Caracteristicas_Titulos_Publicos.pdf. Acesso em 10 de Setembro de 2017.

TESOURO NACIONAL. Características dos Títulos Públicos. Disponível em: http://www.tesouro.gov.br/documents/10180/391338/Caracteristicas_Titulos_Publicos.pdf. Acesso em 01 de Outubro de 2017.

TESOURO NACIONAL. Características dos Títulos Públicos. Disponível em: http://www.tesouro.gov.br/documents/10180/391338/Caracteristicas_Titulos_Publicos.pdf. Acesso em 16 de Outubro de 2017.

TESOURO NACIONAL. Como Escolher Uma Instituição Financeira? .Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto-instituicoes-financeiras-habilitadas>. Acesso em 21 de Outubro de 2017

TESOURO NACIONAL. Conheça O Tesouro Direto. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto>. Acesso em 27 de Agosto de 2017.

TESOURO NACIONAL. Entenda cada título no detalhe. Disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/web/stn/tesouro-direto-entenda-cada-titulo-no-detalhe>. Acesso em 01 de Outubro de 2017.

TESOURO NACIONAL. O Tesouro Direto possui vantagens como nenhum outro. Disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/tesouro-direto-vantagens#this>. Acesso em 29 de Outubro de 2017.

TESOURO NACIONAL. Rentabilidade Acumulada. Disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/pt/-/rentabilidade-acumulada>. Acesso em 08 de Outubro de 2017.